

Uma Dose de Atenção: projeto de humanização aos usuários do serviço de Saúde Mental na Atenção Básica

A dose of attention: a project of humanization to users of mental health service in basic attention

Fernanda Doretto André¹

Resumo

O projeto “Uma Dose de Atenção” foi criado a partir das experiências no atendimento realizado aos usuários do serviço de saúde mental, que desde 2013 é realizado dentro da UBS. Pensando em humanizar o atendimento e com o objetivo de ajudar esses usuários e famílias no uso diário das medicações. Esse trabalho vem sendo construído e realizado desde então por meio de um convite para a consulta de enfermagem, ou visita realizada ao usuário, onde é oferecida ajuda para organizar suas medicações, realizando assim uma caixa personalizada a partir de material reciclado de acordo com a necessidade de cada um; sendo reabastecida a cada 5, 7 ou 15 dias, e até mensalmente; e em casos especiais o usuário recebe diariamente as medicações na própria UBS. A experiência objetiva também o uso correto das medicações, diminuir o seu uso abusivo, fortalecimento de vínculos no serviço de saúde e na família, assegurando assim uma assistência com humanização e qualidade na atenção básica.

Palavras-chave: Humanização; Atenção; Medicações.

Abstract

The project “A dose of attention” was created from the experiences of attending users of mental health service, which since 2013 is performed in Basic Health Unities (BHU). Thinking of humanizing the attending and aiming to help these users and their families in the daily use of medication. This paper has been developed since October, 2013, from an invitation to nursing appointment, or visit to the user, in which it is offered help to organize their medications, making, therefore, a customized box from recyclable materials according to each one needs. This box is fulfilled every 5, 7 or 15 days, or even monthly. In special cases, the user receives daily the medications in the BHU. This experience also looks for the correct usage of medications, decrease its abusive usage, and make stronger the link in health service and families, assuring, therefore, a human assistance e quality in basic attention.

Keywords: Humanization; Attention; Medication.

¹ Fernanda Doretto André (ferdoretto@hotmail.com) é Enfermeira graduada pela Universidade de Marília-Unimar, pós-graduada em formação didático-pedagógica, pela Universidade do Vale do Itaipó, Enfermeira Assistencial da atenção básica na unidade de saúde Lauro Borges do município de Lucianópolis.



Introdução

Em 2013, o município conseguiu a contratação de um profissional médico psiquiatra para compor a equipe de saúde mental e realizar o atendimento dentro da unidade básica de saúde, foi nesse momento, com a realização das consultas dentro da unidade básica e com essa proximidade entre o usuário, o médico e a equipe de enfermagem, que foram observadas as dificuldades dos usuários com o uso das suas medicações, bem como a falta de adesão ao tratamento e queixas de efeitos medicamentosos. A partir desse problema surgiu a ideia do projeto “Uma Dose de Atenção”, procurando buscar as dificuldades individuais e através da personalização e confecção de caixas organizadoras fracionar as doses das medicações de acordo com a necessidade de cada usuário, proporcionando assim o uso correto das medicações e

melhora da qualidade de assistência prestada e no tratamento.

Justificativa

Considerando vários fatores dentro da realidade do município, entre eles o nível de escolaridade da população idosa, o número de usuários que moram sozinhos, as famílias com problemas de vínculos afetivos, o número de usuários encaminhados para a especialidade de psiquiatria e a crescente saída de medicações controladas da farmácia da unidade, foi preciso buscar, algum indício que acarretava esse processo. Foi nesse momento que percebemos como os usuários se atrapalhavam, confundiam ou faziam uso abusivo das medicações, ou por falta de entender as prescrições médicas, ou por falta de leitura, ou por existir caixas e rótulos idênticos de algumas medicações, ou pelo fato do volume elevado de medicações ao dia. Por isso alguma coisa

precisava ser feita imediatamente. Além da escuta qualificada e individualizada, cada usuário apresentava uma dificuldade e necessidade diferente, por isso as ações em saúde precisavam ser imediatas. Foi assim que a ideia “Uma Dose de Atenção” materializou-se, consistindo na confecção de caixas personalizadas de acordo com a dificuldade e necessidade de cada usuário, para que ele possa ter mais facilidade em fazer uso da medicação diariamente.

Objetivo

Geral: proporcionar qualidade de vida e assistência de saúde digna, respeitando e aplicando todos os princípios norteadores do SUS aos usuários.

Específicos:

- a) proporcionar condições para que o usuário realize o tratamento corretamente;
- b) promover o fortalecimento do usuário com a família e com a unidade de saúde;
- c) prevenção de agravos de saúde;
- d) atenção individualizada e humanizada;
- e) devolver esse usuário ao convívio da comunidade;
- f) evitar o desperdício e o uso incorreto dos medicamentos.

Metodologia

A ideia para se materializar precisava de alguns recursos financeiros e, como esses seguem fluxos e normas levam algum tempo para se materializar, a solução encontrada veio da sustentabilidade, que consistiu em reaproveitar o que ia para o lixo, como as caixas de papelão da farmácia, os frascos vazios de fitas de glicemia e o que havia disponível na unidade para improvisar como os frascos novos coletores e criar, assim, as caixas personalizadas de medicação, porque já era de conhecimento os problemas e dificuldades

desses usuários e se conhecia a urgência das ações a serem implementadas.

O usuário é convidado para uma consulta de enfermagem e orientado para que nesta consulta ele traga consigo todas as medicações que possui em casa; aproveitando, solicita-se todos os documentos e receitas de saúde que a pessoa possui, assim é possível também organizar seu retorno médico e verificar se está comparecendo corretamente aos agendamentos da saúde.

A caixa é montada de acordo com a necessidade de cada usuário, algumas com doses de segunda a sexta, com retornos de 5 em 5 dias para reabastecimento; outras, a cada sete dias, quinze dias, chegando até ser mensalmente, ou com uso diário na unidade.

Para encapar as caixas e os frascos reutilizados, o material também é reciclado, sobras de E.V.A. papel sulfite, papel adesivo de outros departamentos da saúde e de outras campanhas realizadas anteriormente tornam-se material de trabalho.

Resultados / Produtos

O Projeto Uma Dose de Atenção tem superado as expectativas, pois toda a equipe de saúde começou a se envolver com o projeto, trazendo materiais para ser reutilizados na confecção das caixas. Ocorreu o fortalecimento de vínculos entre o usuário e família, entre os usuários e a unidade de saúde, o que significou adesão ao tratamento e, agora, melhora do quadro da sintomatologia dos pacientes atendidos, melhora do relacionamento do usuário com sua família, fortalecimento de vínculo com o usuário e a unidade de saúde, além de acabar com o desperdício de medicação.

Considerações finais

A partir da execução do projeto foram observadas facilidades que consistiram no poder de

reaproveitamento de materiais, que antes paravam no lixo e agora transformam a vida de muitas pessoas, e oportunizam conhecer e ter um olhar diferenciado para esses usuários, que muitas vezes ficam à sombra da sociedade. Como dificuldade, aumentou-se a demanda de trabalho a ser realizado no mesmo espaço de tempo com as outras atividades da unidade.

O Projeto “Uma Dose de Atenção” já teve avanços e hoje alguns usuários que sabem do projeto vêm procurar ajuda com suas medicações. Por isso ele já se estendeu para alguns usuários que não são da saúde mental e também foi estudo de um projeto de trabalho de conclusão de curso da nossa farmacêutica.

Acredito que “Uma Dose de Atenção” tem conquistado mais espaço a cada dia e vai proporcionar ajuda a muitos usuários e suas famílias.

Referências

1. COPSTEIN, A. S. et al. **Cadernos de Atenção Básica: Estratégias Para o Cuidado Com Doença Crônica**. Ministério da Saúde, Brasília, v. 38, 2014.
2. LUCIANÓPOLIS, São Paulo. **Relatório Anual de Gestão de 2014**. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/login!carregaRelatorioExterno.action?codUf=35&codTpRel=01.%20Acesso>. em: 18 out. 2014.
3. LOPES, D. M. A. et al. **Análise da rotulagem de medicamentos semelhantes: potenciais erros de medicação**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 58, n.1, jan./fev., 2012.
4. ROZENFELD, S. **Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos: uma revisão**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p.717-724, maio/jun., 2003.